

Projeto

“Solum, conhece a tua Cidade!...”

Introdução

“A promoção de uma consciência crítica e de um conhecimento fundamentado das questões ligadas ao urbanismo e ao património arquitetónico constituem, nos nossos dias, um imperativo da cidadania. A colaboração e ação transversal das bibliotecas escolares no desenvolvimento das literacias e no acesso ao conhecimento fazem delas um meio privilegiado para a inclusão destes saberes no âmbito educativo” (RBE/Ordem dos Arquitetos in http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/723/Conhecer_cidade_apresentacao.pdf).

Aceitando este desafio, e desenvolvendo as várias vertentes do projeto, a saber: a cidadania, o urbanismo e o património, propomo-nos, assim, com este nosso projeto, *conquistar o saber para agir e viver melhor o espaço urbano*, promovendo, a partir das e com as Bibliotecas de Solum e Solum Sul – integradas na Rede de Bibliotecas Escolares - (em articulação com os Professores Titulares de turma e diversos outros agentes, designadamente, Pais e Encarregados de educação, Coordenadoras de Estabelecimento e, ainda, outras parcerias que se venham a estabelecer), múltiplas aprendizagens em torno das literacias que compõem o currículo.

Escolas a integrar o projeto

Escola Básica do 1º Ciclo de Solum

Escola Básica do 1º Ciclo de Solum Sul

Finalidade

Estimular o debate em torno de questões ligadas à arquitetura, urbanismo e cidadania junto dos alunos do 1º Ciclo.

Objetivos

- Incentivar a discussão em torno de temáticas ligadas à arquitetura, urbanismo e cidadania, na escola e nas comunidades locais, dando a conhecer a sua importância na vida de cada um e no conjunto da sociedade;
- Promover nos alunos uma atitude responsável, crítica e participativa em problemas ligados à sua envolvente urbana;
- Conhecer a Cidade de Coimbra e, em particular, o seu Centro Histórico;
- Motivar os alunos a uma participação ativa e conjunta – escola, autarquia, famílias comunidade – na gestão da comunidade urbana onde vivem e/ou estudam;
- Promover o intercâmbio entre saberes culturais e arquitetónicos.

Parcerias

Sem prejuízo de outras entidades que possam vir a ser contactadas, foram já estabelecidos os seguintes contactos, com vista a planificação e operacionalização das possíveis atividades a desenvolver:

- Arquiteto Pedro Providência (Investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra);
- ACAPO (Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal) – Delegação de Coimbra – José Mário Albino (Psicólogo);
- O Turismo de Coimbra e o Núcleo de Arquitetos de Coimbra.

Metodologias/Estratégias

1. PATRIMÓNIO

Património é tudo o que queremos proteger e manter, pelo seu valor histórico-cultural ou ambiental. É um conjunto de bens materiais e imateriais, com origem na história da cidade, que queremos deixar para o futuro.

Deste modo, o enfoque será não só ao nível arquitetónico - dos traços/características próprias da cidade de Coimbra - como cultural, com um especial realce para os artistas que se têm inspirado nesta cidade.

2. URBANISMO

Disciplina que estuda as cidades, a sua organização e o seu crescimento. Procura soluções para que se transformem em locais mais agradáveis, ordenados e melhores para viver, respondendo às necessidades dos seus habitantes.

O olhar, nesta vertente do projeto, centrar-se-á sobretudo na inclusão das pessoas com deficiência, nos acessos e mobilidade destas pessoas numa cidade que se pretende seja de todos(as).

3. CIDADANIA

Ser cidadão significa que fazemos parte de uma sociedade e isto implica que cada um de nós tem um conjunto de direitos, deveres, obrigações e responsabilidades.

Pretende-se privilegiar-se, aqui, a preservação do património e a mudança de atitudes/comportamentos, para que se promova uma cidade inclusiva.

Duração

O projeto será desenvolvido, em princípio, por dois anos letivos.

Nota final

Pela sua riqueza, um projeto da natureza dos que foi proposto pela RBE/Ordem dos Arquitetos, tem um potencial que nos levou a não discriminar aqui, neste momento, as atividades específicas a realizar, as quais serão definidas/calendarizadas com os parceiros deste projeto, uns já anteriormente enunciados e outros – ainda por definir - que possam contribuir para o seu enriquecimento.

Por isso, o projeto que aqui se apresenta pretende apenas ser, digamos assim, um “quadro de referência”, delineando-se aqui apenas algumas das linhas orientadoras que subjazem à sua operacionalização.

janeiro de 2013

A Professora Bibliotecária

Maria Nazarete Catré